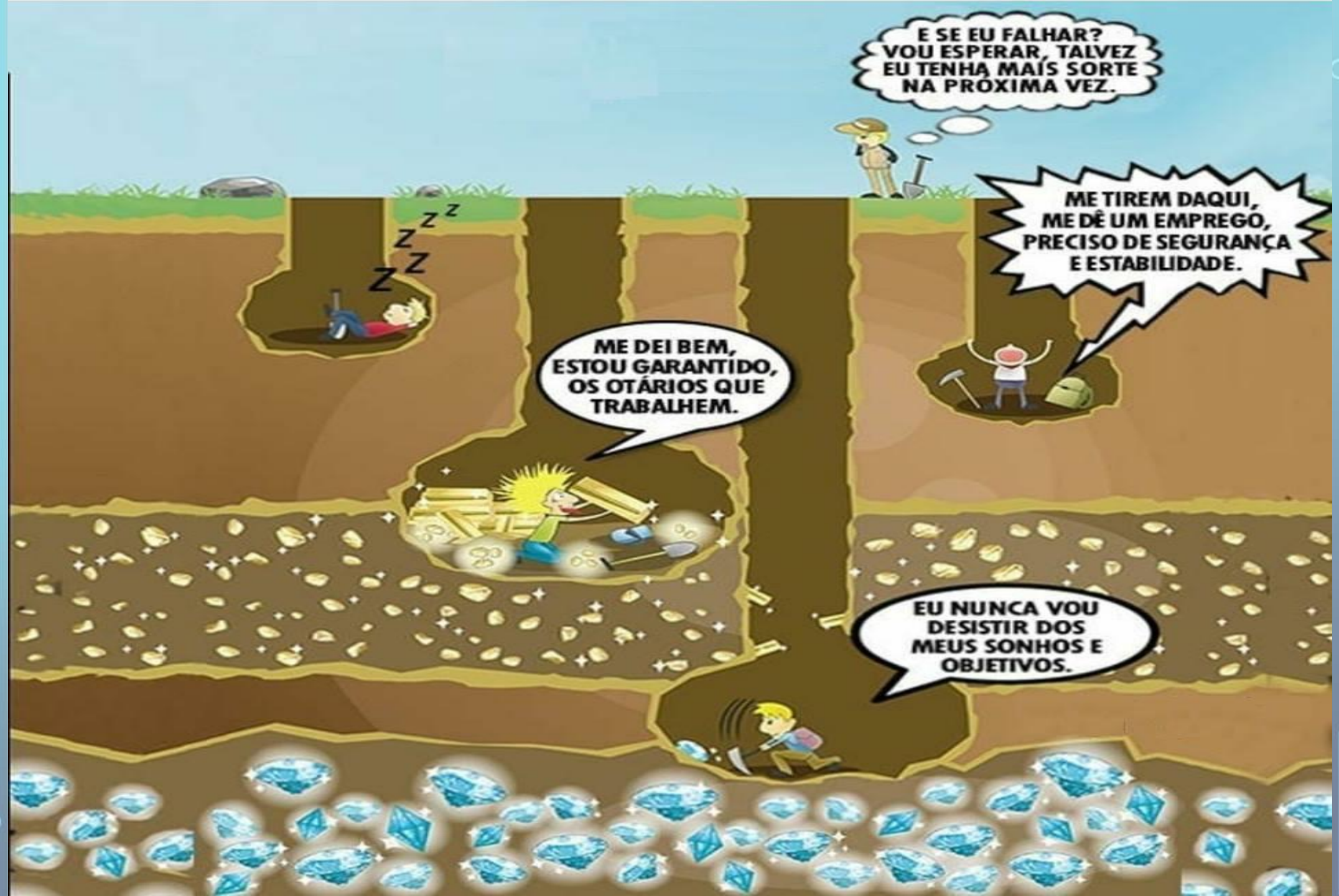


E SE EU FALHAR?
VOU ESPERAR, TALVEZ
EU TENHA MAIS SORTE
NA PROXIMA VEZ.

ME TIREM DAQUI,
ME DÊ UM EMPREGO,
PRECISO DE SEGURANÇA
E ESTABILIDADE.

ME DEI BEM,
ESTOU GARANTIDO,
OS OTÁRIOS QUE
TRABALHEM.

EU NUNCA VOU
DESISTIR DOS
MEUS SONHOS E
OBJETIVOS.





Gestão de Micro e Pequenas Empresas

Plano Financeiro

Professor: Charles Leite

Introdução

- A **inclusão** de um plano financeiro dentro de um plano de negócios procura **demonstrar um conjunto de projeções abrangentes** que possam refletir o **desempenho futuro** da empresa em termos financeiros.
- Dentro de um plano de negócios, a elaboração de um plano financeiro deve compreender:
 - balanço patrimonial,
 - plano de investimentos,
 - fluxo de caixa,
 - planilha de custos,
 - plano de vendas.

Balanço Patrimonial

- Funciona como uma fotografia da situação da empresa em um determinado instante.
- O balanço é dividido em 3 partes distintas:
 - 1 – **Ativo**: corresponde a todos os bens e direitos da empresa
 - 2 – **Passivo**: são obrigações e dívidas da empresa
 - 3 – **Patrimônio líquido**: são os recursos dos proprietários investidos na empresa
- O balanço demonstra o equilíbrio entre os bens e direitos da empresa e a soma das obrigações, dívidas e recursos que os proprietários investiram nela.

Balanço Patrimonial

- O balanço é organizado em 2 colunas, sendo uma para o ativo e outra para o passivo e o patrimônio líquido. (veremos na figura a seguir).
- As contas do balanço são organizadas, em primeiro lugar, pela liquidez e depois pelo prazo de pagamento.
- Por outro lado, o balanço também permite analisar a necessidade de capital de giro ou capital circulante líquido (CCL) da empresa.
- O capital de giro é calculado pela diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Ativo

Circulante

Representado por tudo o que a empresa possui e que permanece em constante movimentação, ou que pode ser transformado em dinheiro durante o exercício fiscal, por exemplo: saldo de caixa, saldos em conta corrente nos bancos, duplicatas a receber, aplicações financeiras de curto prazo e estoques

Realizável a longo prazo

Bens e direitos que não podem ser transformados em dinheiro durante o exercício fiscal, somente nos exercícios seguintes, tais como: aplicações financeiras de longo prazo, ações de outras empresas etc.

Permanente

Bens e direitos que não se destinam à venda e têm vida útil. Exemplos: imóveis, máquinas e equipamentos, veículos. Também estão enquadrados neste item os direitos a receber que a empresa incluiu como perdas

Passivo

Circulante

Representado pelas obrigações da empresa que permanecem em constante movimentação ou que devem ser liquidadas durante o exercício fiscal, por exemplo: salários, impostos, duplicatas a pagar aos fornecedores etc.

Exigível a longo prazo

Obrigações da empresa que necessitam ser liquidadas, mas o prazo de vencimento é superior a 1 ano; portanto, somente serão liquidadas nos exercícios fiscais seguintes. Exemplo: financiamentos de longo prazo

Patrimônio líquido

Formado pelo montante de investimentos que os proprietários aplicaram na empresa e pelos lucros ou prejuízos acumulados durante o tempo de operação da empresa

Fluxo de Caixa

- A ferramenta adequada para um bom controle financeiro de curto prazo denomina-se fluxo de caixa, ou seja, um acompanhamento das entradas e saídas de recursos financeiros no caixa da empresa.
- Em linhas gerais, um fluxo de caixa representa a soma de todas as entradas financeiras, das quais são subtraídas todas as saídas financeiras, restando a apresentação dos saldos.
- Dependendo do grau de acurácia com o qual a empresa deseja analisar seus resultados, o fluxo de caixa pode ser realizado diariamente, semanalmente, mensalmente etc.

Descrição	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4
1. Investimento inicial				
2. Saldo de caixa inicial				
3. Total de entradas				
3.1. Receita de vendas				
3.2. Receitas financeiras				
3.3. Empréstimos				
3.4. Outras receitas				
4. Total de saídas				
4.1. (-) Despesas com produção				
4.2. (-) Despesas com pessoal administrativo				
4.3. (-) Despesas com autônomos				
4.4. (-) Despesas com diretoria				
4.5. (-) Despesas com vendas e marketing				
4.6. (-) Despesas gerais				
4.7. (-) Manutenção e conservação				
4.8. (-) Seguros				
4.9. (-) Impostos				
4.10. (-) Ampliações				
4.11. (-) Provisão para IR				
4.12. (-) Despesas financeiras				
4.13. (-) Depreciações (não desembolsáveis)				
5. Saldo do período				
6. (-) Reserva de capital				
7. (+) Depreciação				
8. Fluxo de caixa líquido				

Fluxo de Caixa

- Os principais itens que compõem um fluxo de caixa são:
 - 1 – **Investimento inicial:** trata-se de um valor que a empresa necessita gastar para iniciar suas atividades.
 - 2 – **Saldo de caixa inicial:** é o valor que a empresa tem no caixa, no primeiro dia de operação do período em que está sendo projetado o fluxo de caixa.
 - 3 – **Total de entradas:** é a quantidade total de dinheiro que efetivamente entrou no caixa da empresa, com exceção das promessas de pagamento.
 - 4 – **Total de saídas:** é o registro de todos os pagamentos realizados, divididos por contas de custos ou contábeis.

Fluxo de Caixa

- Os principais itens que compõem um fluxo de caixa são:
 - 5 – **Saldo no período:** é o valor total, subtraindo-se o total de entradas do total de saídas, indicando o resultado positivo ou negativo.
 - 6 – **Reserva de capital:** é o valor que a empresa pode poupar, caso necessário, para outros investimentos.
 - 7 – **Depreciação:** é o valor correspondente ao desgaste das máquinas e equipamentos que não pode ser desembolsado, porém, a empresa precisa compreender que necessitará repor o ativo.
 - 8 – **Fluxo líquido de caixa:** é a diferença entre o total de entradas e o total de saídas, incluindo também a subtração do valor das reservas e a adição do valor da depreciação. O resultado deve ser transportado para o saldo inicial de caixa de período seguinte.

Demonstrativo de Custos e Despesas

- No plano operacional, a questão do sistema de custeio é abordada sob o ponto de vista da tomada de decisão e, no plano financeiro, a questão dos custos e despesas deve ser abordada sob o ponto de vista dos recursos econômicos.

Demonstrativo de Custos e Despesas

- Se divide nas seguintes etapas:
 - **Mão de obra direta:** representada pelo total de salários pagos aos empregados que atuam diretamente na produção, acrescido dos respectivos encargos sociais.
 - **Mão de obra indireta:** representada pelo total de salários pagos aos empregados que atuam em funções de apoio à área produtiva ou em funções administrativas acrescido dos respectivos encargos sociais.
 - **Custos variáveis:** são todos os custos que dependem ou variam em relação às quantidades produzidas ou vendidas.
 - **Custos fixos:** são todos os custos que não dependem ou não variam em relação às quantidades produzidas ou vendidas.
 - **Impostos e contribuições:** representados pelos valores recolhidos aos governos federal, estadual ou municipal, incidentes sobre as vendas.

Plano de Investimentos

- Qualquer empresa deve sempre ter um plano de investimentos, pois isso reflete uma preocupação com o futuro.
- Um plano de investimentos deve ser dividido em 4 partes:
 - investimentos pré-operacionais,
 - investimentos fixos,
 - capital de giro,
 - capacitação do pessoal.

Plano de Investimentos (Investimentos pré-operacionais)

- São os gastos que o empreendedor efetua antes de sua empresa começar a funcionar, ou seja, antes de entrar em operação.

Plano de Investimentos (Investimentos fixos)

- São os gastos com a aquisição e instalação de máquinas e equipamentos, obras e reformas, móveis e utensílios, veículos, centrais telefônicas, aparelhos eletrônicos e de informática, imóveis, salas, casas, lotes e galpões.

Plano de Investimentos (Capital de giro)

- São os gastos operacionais necessários para iniciar as atividades da empresa e colocá-la em funcionamento. Referem-se ao aluguel do imóvel, aos salários e encargos, aos gastos com telefone, água e luz, aos honorários do contador, aos materiais de limpeza etc.

Plano de Investimentos (Capacitação do pessoal)

- São os gastos com treinamento e desenvolvimento de habilidades e capacitação dos empregados, para que a empresa adquira conhecimentos e possa atender às exigências do mercado, tanto nos requisitos de desempenho e qualidade dos produtos existentes quanto no lançamento de produtos.

DÚVIDAS ...



Referências

- BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de Negócios – Estratégia para Micro e Pequenas Empresas.** *Capítulo 9, páginas 201-229.* 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2012.